2ª MOSTRA DE TALENTOS DA GRADUAÇÃO

PUC CAMPINAS – PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA

Centro de Ciências da Vida (CCV)

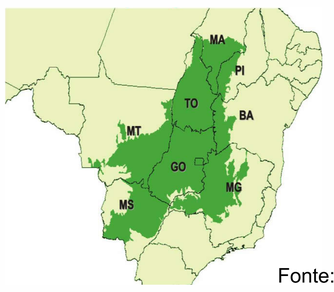
LEVANTAMENTO ETNOBOTÂNICO DAS PLANTAS MEDICINAIS DO CERRADO BRASILEIRO

Pamella de Andrade Ferreira[1], Luciane Kern Junqueira [1], Tássio Ticiano Trevizor [2].

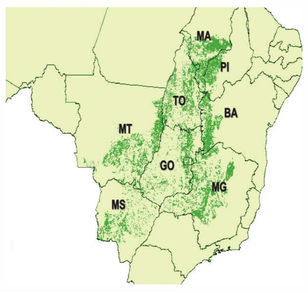
[1] PUC-Campinas – Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas – SP, Brasil
[2]ESALQ – Escola Superior de Agricultura "Luiz Queiroz", Piracicaba – SP, Brasil
pamella.a.ferreira@hotmail.com

INTRODUÇÃO

O Cerrado brasileiro apresenta alta taxa de endemismo, detendo 5% da biodiversidade mundial encontrada em suas diversas fitofisionomias. O bioma apresenta uma grande importância ambiental e sociocultural dispondo de cerca de 14 mil espécies de plantas, incluindo espécies com potencial para usos medicinais, que são amplamente utilizadas em sistemas de cura por comunidades tradicionais.



Fonte: INSP



OBJETIVOS

Realizar um levantamento etnobotânico de plantas medicinais do Cerrado, visando descrever estágios de desenvolvimento dessa ciência e compilar dados sobre as espécies medicinais e respectivos usos, como forma de resgatar os conhecimentos tradicionais.

METODOLOGIA

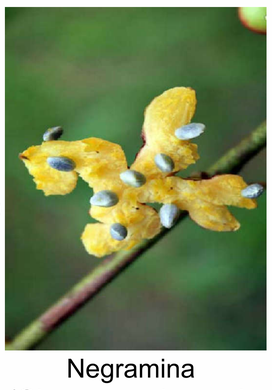
Palavras-chaves: Cerrado, plantas medicinais, etnobotânica, conhecimento tradicional, práticas preservacionistas.

LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO

Barbatimão (*Stryphnodendron adstringens* (Mart.) Coville)

Sucupira (*Bowdichia virgilioides* Kunth)

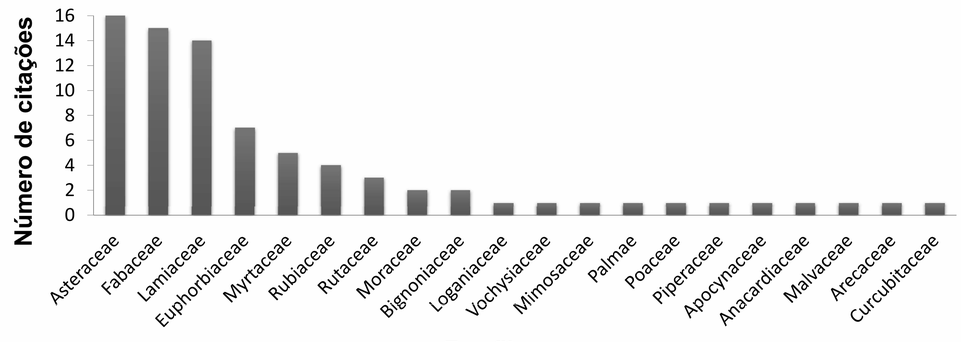
Mangaba (*Hancornia speciosa* Gomes)

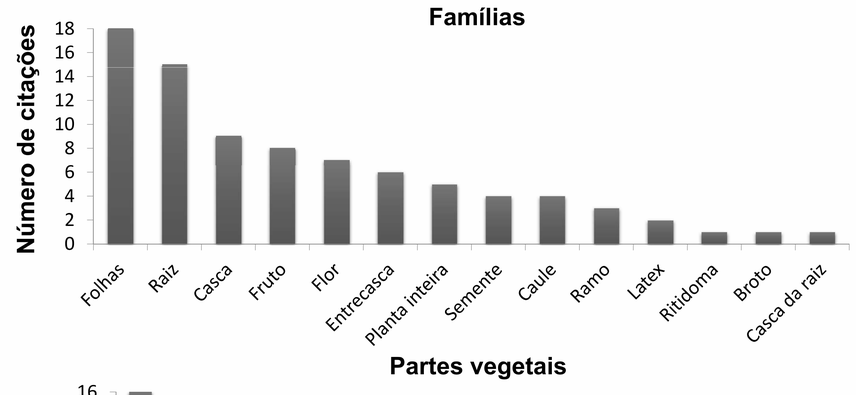


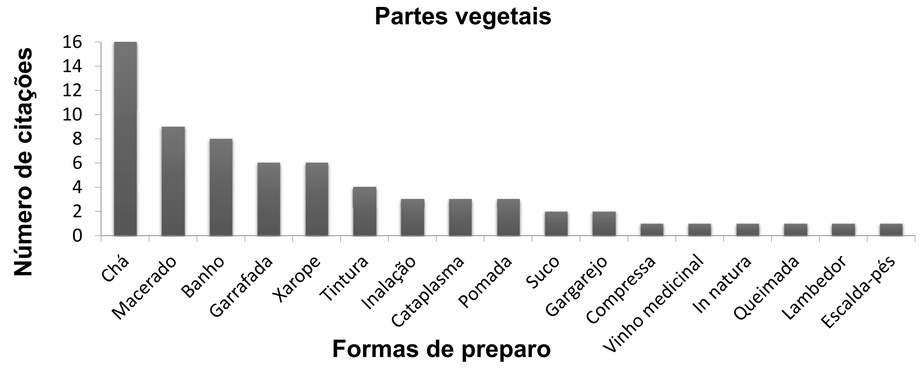
Negramina (*Siparuna guianensis* Aubl.)

Mama-cadela (*Brosimum gaudichaudii* Trécul)

Quebra-pedra (*Phyllanthus tenellus* Roxb.)







Faixa etária dominante 60 – 70 anos → **Erosão cultural**

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As pesquisas etnobotânicas enfocadas no registro de espécies medicinais são escassas no Brasil. Foi notável a erosão do conhecimento tradicional devido a fatores como a falta de valorização e a perda de transmissão. É necessário o resgate e o reconhecimento dos saberes presentes nas comunidades tradicionais, assim como a realização de novos estudos capazes de contemplar aspectos específicos e de grande relevância, como a posologia e contra indicações, para que a ciência da etnobotânica passe de um estágio descritivo para um estágio aplicado. O aprofundamento sobre o conhecimento tradicional pode ser útil para avaliar a pressão do uso de espécies nativas e enriquecer as práticas preservacionistas do Cerrado, diminuindo o impacto negativo sofrido pelo bioma.

REFERÊNCIAS

ALVES, G. S. P.; POVH, J. A. Estudo etnobotânico de plantas medicinais na comunidade de Santa Rita, Ituiutaba – MG. *Revista Biotemas*, v.26, n.3, p.231-242, 2013.

CALÁBRIA, L *et al.* Levantamento etnobotânico e etnofarmacológico de plantas medicinais em Indianópolis, Minas Gerais, Brasil. Revista *Brasileira de Plantas Medicinais,* v.10, n.1, p.49-63, 2008.

CAVÉCHIA, L. A.; PROENÇA, C. E. B. Resgate cultural de usos de plantas nativas do Cerrado pela população tradicional da região do atual Distrito Federal. *Revista Herengiana*, Brasília, v.1, n.2, p.11-24, 2007.

CONCEIÇÃO, G. M. *et al.* Plantas do cerrado: comercialização, uso e indicação terapêutica fornecida pelos raizeiros e vendedores, Teresina, Piauí. *Revista Scientia Plena*, v.7, n.2, 2011.

COSTA, F. G. C. *et al.* Mapeamento etnofarmacológico e etnobotânico de espécies de cerrado, na microrregião de Patos de Minas. *Revista do Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa e Extensão*, v.2, n. 7, p. 93-111, 2010.

CUNHA, S. A.; BORTOLOTTO, I. M. Etnobotânica de Plantas Medicinais no Assentamento Monjolinho, município de Anastácio, Mato Grosso do Sul, Brasil. *Revista Acta botânica brasílica*, v.25, n.3, p.713-726, 2011.

DAMASCENO, A. A.; BARBOSA, A. A. A. Levantamento etnobotânico de plantas do bioma cerrado na Comunidade de Martinésia, Uberlândia, MG. *Revista Horizonte Científico*, v.2, n.1, 2008.

FAGUNDES, *et al.* Etnobotânica de plantas medicinais utilizadas no distrito de Vista Alegre, Claro dos Poções – Minas Gerais. *Revista Fitos*, Prelo, 2017.

FERRÃO, B. H. *et al.* Importância do conhecimento tradicional no uso de plantas medicinais em Buritis, MG, Brasil. *Revista Ciência e Natura*, v.36, p. 321–334, 2014.

FRANCO, E. A. P.; BARROS, R. F. M. Uso e diversidade de plantas medicinais no Quilombo Olho D'água dos Pires, Esperantina, Piauí. *Revista Brasileira Plantas Medicinais*, v.8, n.3, p.78-88, 2006.

NUNES, G. P. *et al.* Plantas medicinais comercializadas por raizeiros no Centro de Campo Grande, Mato Grosso do Sul. *Revista Brasileira de Farmacognosia*, v.13, n.2, p.83-92, 2003.

OLIVEIRA JÚNIOR, S. R.; CONCEIÇÃO, G. M. Espécies vegetais nativas do Cerrado utilizadas como medicinais pela comunidade Brejinho, Caxias, Maranhão, Brasil. *Revista Cadernos de Geociências*, v. 7, n. 2, 2010.

OLIVEIRA, E. R.; MENINI NETO, L. Levantamento etnobotânico de plantas medicinais utilizadas pelos moradores do povoado de Manejo, Lima Duarte – MG. Revista Brasileira de Plantas Medicinais, v.14, n.2, p.311-320, 2012.

OLIVEIRA, O. F. V.; GONDIM, M. J. C. Plantas medicinais utilizadas pela população de Caldas Novas, GO e o conhecimento popular sobre a faveira (*Dimorphandra mollis* Benth-Mimosoideae). *Revista Brasileira de Agroecologia*, v.8, n.1, p.156-169, 2013.

PASA, M. C *et al.* A Etnobotânica na comunidade quilombola em nossa senhora do livramento. Mato Grosso, Brasil. *Revista Biodiversidade,* v.14, n.2, p.2-18, 2015.

PEREIRA, A. C. S.; CUNHA, M. G. C. Medicina popular e saberes tradicionais sobre as propriedades medicinais da flora cerradeira. *Revista Hygeia*, v.11, n.21, p.126-137, 2015.

ROCHA-COELHO, F. B.; SANTOS, M. G. Plantas medicinais utilizadas pela Comunidade Mumbuca Jalapão – TO: Um estudo etnofarmacológico. [s.d.]

RODRIGUES, V. E. G.; CARVALHO, D. A. Levantamento etnobotânico de plantas medicinais no domínio do cerrado na região do Alto Rio Grande – Minas Gerais, 2001

RUZZA, D. A. C. *et al.* Levantamento etnobotânico no município de Alta Floresta, Mato Grosso, Brasil. *Revista Centro Científico Conhecer*, v.10, n.18; p. 3331-3341, 2014.

SILVA, C. P. *et al.* Etnobotânica em comunidades do cerrado sul-matogrossense. In: XIII Congresso Nacional de Meio Ambiente de Poços de Caldas, Setembro, 2016.

SILVA, C. S. P.; PROENÇA, C. E. B. Uso e disponibilidade de recursos medicinais no município de Ouro Verde de Goiás, GO, Brasil. *Revista Acta Botânica Brasilica*, v.22, n.2, p.481-492, 2008.

SOUZA, C. D.; FELFILI, J. M. Uso de plantas medicinais na região de Alto Paraíso de Goiás, GO, Brasil. *Revista Acta Botânica Brasilica*, v.20, n.1, p.135-142, 2006.

SOUZA, L. F. *et al.* Plantas medicinais referenciadas por raizeiros no município de Jataí, estado de Goiás. *Revista Brasileira Plantas Medicinais*, v.18, n.2, p.451-461, 2016.

SOUZA, L. F. Recursos vegetais usados na medicina tradicional do Cerrado (comunidade de Baús, Acorizal, MT, Brasil). *Revista Brasileira de Plantas Medicinais*, v.9, n.4, p.44-54, 2007.

THIAGO, F. *et al.* Ressignificação cultural e resistência na produção de fitoterápicos em comunidade quilombola. *Revista Humanidades*, v.29, n.2, p.339-358, 2014.

VIEIRA, L. S. *et al.* Plantas medicinais conhecidas por especialistas locais de uma comunidade rural maranhense. *Revista Brasileira Plantas Medicinais*, v.17, n.4, p.1061-1068, 2015.

ZUCCHI, M. R. *et al.* Levantamento etnobotânico de plantas medicinais na cidade de Ipameri – GO. *Revista Brasileira Plantas Medicinais*, v.15, n.2, p.273-279, 2013.